

## Hospitalizações por Casos Suspeitos de Dengue na Região Sul do Brasil entre 2018 e 2022

Carolina Boeira Soares<sup>1</sup>; Gabriel Lorentz Trein<sup>1</sup>; Guilherme Boeira Soares<sup>2</sup>; Agnes de Queiroz Rivera Palmeira<sup>2</sup>; Miriam Viviane Baron<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Escola de Medicina, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Porto Alegre, Brasil

<sup>2</sup> Curso de Medicina, Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), Canoas, Brasil

<sup>3</sup> Instituto Interdisciplinar de Educação, Ciência e Saúde (IIECS), Porto Alegre, Brasil

**Introdução:** A dengue é uma arbovirose febril prevalente nas Américas, especialmente no Brasil, transmitida por mosquitos *Aedes aegypti* ou *Aedes albopictus*. Apresenta formas assintomáticas, brandas e graves, incluindo a dengue hemorrágica. O diagnóstico é clínico e laboratorial. A prevenção da dengue por vacinas é debatida, enquanto a incidência aumenta, possivelmente devido ao crescimento populacional e às mudanças climáticas.

**Objetivo:** Verificar a taxa de hospitalizações de casos suspeitos de dengue na região sul do Brasil no período de 2018 a 2022.

**Delineamento e Métodos:** Foi realizado um estudo ecológico utilizando dados do Sistema do Departamento de Estatística do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram analisados os casos suspeitos de dengue e as hospitalizações na região sul, composta pelos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Os dados analisados são de domínio público, dispensando a aprovação do comitê de ética em pesquisa.

**Resultados:** Entre 2018 e 2022, foram notificados 551.175 casos suspeitos de dengue na região sul do Brasil. O Paraná apresentou o maior número de casos, representando 70,8% do total da região. No entanto, Santa Catarina registrou o maior aumento percentual, passando de menos de 100 casos em 2018 para mais de 70 mil casos suspeitos em 2022. Em 2021, houve uma redução de 75% nos casos suspeitos na região sul em comparação com o ano anterior, com destaque para uma queda de 88,2% no Paraná. Santa Catarina e Rio Grande do Sul apresentaram aumentos de 39,9% e 70,7%, respectivamente. Em 2022, o Paraná voltou a registrar um aumento de 81,5% nos casos suspeitos de dengue. Quanto às hospitalizações por casos suspeitos de dengue, foram notificados mais de 21 mil casos na região sul. Santa Catarina apresentou o maior aumento percentual de 2018 a 2022. As hospitalizações diminuíram 82% na região sul em 2021 em comparação com 2020, exceto no Rio Grande do Sul, que teve um aumento de 50%. Em 2022, Paraná e Santa Catarina apresentaram aumentos de 85% e 90,8%, respectivamente.

**Conclusão:** As hospitalizações por casos suspeitos de dengue variaram ao longo do período, com uma queda expressiva em 2021, seguida de aumentos em 2022, com o Paraná sendo o estado mais afetado. Esses resultados ressaltam a importância de intensificar as medidas de prevenção e controle da dengue na região sul.

**Palavras-chave:** Dengue; Região Sul; Casos suspeitos; Hospitalizações; Vigilância epidemiológica.